

COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)

Ata da 19ª Reunião Ordinária

APROVADA NA 20ª REUNIÃO

Data: 26 de setembro de 2001

Horário: 9h 30 min às 12h30 min

Local: Sede da ABIMAQ

1. LISTA DE PRESENÇA:

Nome e Filiação Institucional:	Representação no CBM
Pedro Buzatto Costa João Alziro Herz da Jornada Leonardas Mitulic Laura Rosa Gomes França Carlos Alberto de Alencar Mota Valdir Volpe (IPEM-SP) Paulo Iris Ferreira Carlos Alberto Schneider Manuel F. Lousada Soares Giorgio Moscati Carlos Santos Amorim Marcus Carvalho Fonseca Maurício Nogueira Frota Lynaldo Cavalcante de Albuquerque	Presidente do CBM Secretário Executivo do CBM Repres. Mauro B. Maurício-ABIMAQ/SINDIMAQ Rep. Murilo Araújo, CNI e RMMG CNPq Rep. Adjayr C. Trigo - RNML SEBRAE SBM MDIC CIPM/BIPM Rep. Reinaldo Ferraz, MCT SENAI Repres. José R. Bergmann/Forum de Pró-Reitores Fórum de Sec. de C&T
Convidados Especiais Arnaldo Pereira Ribeiro Aécio Batista de Souza Celso Scaranello João Lerch (Rede RS) Jorge E. M. Saffar (CETEC) Eduardo H. S. Cavalcanti (INT) Vera Harcar Margareth Maria de Araújo Vera Ponçano (IPT) Celso Pinto Saraiva	INMETRO/ São Paulo REMESP REMESP Rede Metrológica RS RMMG Rede Metrologia Rio Rede Metrologia Rio LNMRI/IRD Subcom. Metrologia Química Subcom. Metrologia Telecomunicações
Apoio à Secretaria Executiva do CBM Aldo Cordeiro Dutra	INMETRO/DIMCI

Ausências justificadas:	Instituição
a) Membros efetivos do CBM: Reinaldo Dias Ferraz de Souza Roberto Luiz de Lima Guimarães Carlos Vogt Léo Bick Mário B. Maurício Moyses Zindeluk	MCT Diretor da DIMEL/INMETRO CONACRE ABIA ABIMAQ/SINDIMAQ ABC

Júlio César Félix Carlos Alberto Couto Reginaldo Braga Arcuri	ABIPTI FINEP Fórum de Sec. de Ind. e Comércio
b) Convidados Especiais: Tatiane Mascarenhas Dilhermando Melo Antônio Salvador da Rocha Emanuel Ribeiro de Araújo	Rede Baiana de Metrologia Rede Metrológica de Pernambuco Rede Metrológica do Ceará Paraná Metrologia

2. PAUTA DA REUNIÃO

- 2.1 Aprovação da Ata da reunião anterior
- 2.2 Relato das ações da Comissão de Revisão do PNM
- 2.3 Fórum, diretrizes, conceituação de Redes Metrológicas e sua representação no CBM
- 2.4 Data e vigência do Regimento Interno do CBM e formalização dos novos integrantes
- 2.5 Relato dos Subcomitês do CBM
- 2.6 Outros assuntos.

3 ASSUNTOS TRATADOS:

3.1. Aprovação da Ata da reunião anterior

O Presidente do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM), Sr. Pedro Buzatto, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e submeteu ao plenário a Ata da reunião anterior, para aprovação. Inicialmente o Sr. Maurício Frota comunicou que estava ali representando o Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa, encaminhando ao Sr. Presidente do CBM a correspondente delegação. A seguir houve manifestação do Sr. Carlos Alberto Schneider que solicitou corrigir o seu pronunciamento sobre as Redes Metrológicas, enfatizando que, no se entender, a função das Redes Metrológicas é a busca do credenciamento para os laboratórios que as integram. Para isto devem assessorá-los e, como tal, elas não podem avaliá-los, ao que o Prof. Jornada, esclarecendo o assunto, informou que as Redes não poderiam prestar aos laboratórios uma consultoria abrangente, formal, remunerada e específica para uma dada atividade, e depois avaliá-los. Porém dar apoio e assessoria pontual e eventual, o que até o Inmetro e outros institutos nacionais o fazem, não conflita com o trabalho formal de avaliação para reconhecimento de competência.

A seguir o Sr. Paulo Iris solicitou corrigir o item 3 do seu pronunciamento, informando que ali deve constar que o SEBRAE se propõe a contribuir para o treinamento das Redes, visando à operacionalização do Bônus Metrologia.

Não havendo mais manifestações, a Ata foi aprovada e o Secretário Aldo Dutra emitirá o texto aprovado, enviando-o a todos os membros e convidados do CBM.

3.2 Relato das ações da Comissão de Revisão do PNM

Sr. Jornada iniciou com um breve relato das atividades da Comissão que concluiu sua missão com o documento aprovado em sua última reunião, lendo o texto que foi

elaborado e proposto pelo Sr. Lousada (MDIC) juntamente com o Sr. Reinaldo (MCT), discutido e aprovado na citada reunião.

O Presidente Buzatto explicou como se chegou a esse documento, submetendo-o para aprovação do colegiado do CBM.

O Sr. Schneider mencionou que o desejado é ter-se o Inmetro reforçado e dispor-se de laboratórios competentes que possam deter referências nacionais. Esclareceu que, devido à greve na Universidade, não recebeu antecipadamente o documento da Comissão. Comentou que o texto, conforme está apresentado, sugere que pode haver mais de um laboratório com a mesma referência ao que o Sr. Jornada esclareceu que não há problemas porquanto não se trata de “Laboratórios Designados”, e sendo transitórios não constituem pulverização das referências nacionais.

O Sr. Lousada acrescentou que os “Laboratórios Designados”, com todas as suas características, serão mais estáveis. Nos outros casos eles são transitórios, não havendo problemas em utilizá-los para resolver problemas pontuais e eventuais do País, inclusive regionais, sendo isto acompanhado muito de perto pelo Inmetro.

O Sr. Moscati teceu comentários sobre a pirâmide da hierarquia dos padrões metrológicos, segundo o BIPM. Citou que os acordos de mútuo reconhecimento requerem a participação em comparações chave, para o estabelecimento da equivalência dos padrões. Assim os “Laboratórios Designados” devem participar destas comparações chave estreitamente articulados com o Inmetro. Nos outros casos o Inmetro deve estar preparado para gerenciar as ações dos laboratórios transitórios.

A Sra. Vera Ponçano explicou as razões pelas quais sugeriu a expressão “Laboratório Designado” e o Sr. Schneider informou que a ANATEL está usando esta mesma denominação em seu âmbito de atuação.

O Sr. Jorge Saffar enfatizou a importância da governabilidade do sistema, citando como exemplo o caso do NIST quanto ao controle metrológico exercido pelo Instituto.

Ainda sobre o assunto o Sr. Schneider informou que, no PNM, todos esses laboratórios eram transitórios, inclusive o IRD e o ON. Adiantou que recentemente participou de um grupo que fez avaliação dos institutos que hoje integram o MCT e, com relação à Divisão do Serviço da Hora, propôs que a referência de tempo de frequência fosse transferida para o Inmetro, mas os demais membros do grupo não concordaram.

O Sr. Maurício Frota comentou que dedicou muito tempo ao assunto e citou como exemplo de laboratório de referência o caso do Laboratório de Vazão do IPT no qual já havia sido feito grande investimento e havia competência para ser uma referência nacional, não devendo ser transitório. Porém, como o assunto não é do interesse direto do fórum que representa, se abstém de fazer outros comentários.

Não havendo mais comentários, o Presidente Buzatto perguntou a todos se o documento proposto poder ser aprovado, o que foi feito por consenso. O Presidente Buzatto agradeceu o apoio de todos e informou que agora vamos concentrar esforço nas ações do PNM.

Dando seqüência às atividades, o Sr. Jornada apresentou as propostas de Resolução a serem encaminhadas ao CONMETRO para formalizar as ações decorrentes das alterações aprovadas. Inicialmente foram propostas duas Resoluções, porém

concluiu-se que as duas deveriam ser fundidas em uma só, tendo sido apresentadas várias sugestões às minutas em discussão. O Inmetro vai traduzir tudo em uma só proposta de Resolução e encaminhá-la ao CONMETRO.

3.3 – Fórum, diretrizes e conceituação das Redes Metrológicas

Considerando que até o presente apenas duas Redes haviam encaminhado o parecer de seus Conselhos sobre os temas lançados no II Encontro Nacional das Redes Metrológicas, realizado em Porto Alegre, o Sr. Jornada propôs que o assunto seja transferido para a próxima reunião. O Secretário cobrará o pronunciamento das demais Redes, com brevidade.

3.4 – Data de vigência do novo Regimento Interno e formalização dos novos integrantes do CBM

O Sr. Aldo Dutra informou que até agora nenhuma das novas instituições responderam formalmente ao ofício que lhes foi enviado no sentido de confirmar o interesse em participar do colegiado do CBM e nem indicado formalmente o nome dos respectivos representantes e suplentes.

O Presidente Buzatto encareceu novas ações junto a essas instituições no sentido de que se pronunciem sobre o assunto a fim de que possamos efetivar o novo colegiado e dar o Regimento por implantado.

3.5 – Relato dos Subcomitês do CBM

A Sra. Vera Ponçano fez um resumo das atividades do Subcomitê de Metrologia Química, tendo distribuído aos presentes um resumo dos tópicos que estão a cargo deste Subcomitê. Informou que está preparando dois questionários visando um deles à identificação das necessidades de Materiais de Referência Certificados e outro, à identificação de competências na área de química. Informou ainda que o *site* do Subcomitê deverá estar disponibilizado dentro de pouco tempo.

Destacou a importância dos contatos com o SENAI no programa de análise de águas, iniciando um projeto de alto nível que espera possa estender-se a outras áreas. Adiantou ainda que outro projeto importante é o da análise de gases. Está programado um evento para tratar da química em alimentos a realizar-se em Maceió-AL e uma palestra em Belo Horizonte, juntamente com a Rede Mineira de Metrologia e Ensaios.

O Sr. Amorim informou que o MCT está desenvolvendo um trabalho na área de microorganismos, no âmbito do TIB, o qual deverá ser lançado para consulta pública dentro de poucas semanas e pediu a colaboração de todos. Lembrou que a partir de janeiro de 2002 entra em vigor a Lei que obriga a rotulagem de produtos transgênicos, o que implica na necessidades de laboratórios qualificados.

O Sr. Celso Saraiva apresentou um breve relato das atividades do Subcomitê de Metrologia nas Telecomunicações, destacando que se acham em andamento no CPqD um projeto sobre nanometrologia em fibras ópticas e outro em padronização primária em rádio-freqüência, ambos em parceria com o Inmetro. O próximo projeto a ser considerado refere-se aos parâmetros de dispersão "S", enfatizando que, dos seis tópicos considerados prioritários, três já se acham em andamento. Maiores informações podem ser encontradas no *site* do Subcomitê: www.cpqd.com.br/cbm-sctelecom.

O Presidente Buzatto indagou do Subcomitê de Metrologia Legal, tendo o Sr. Aldo Dutra informado que o Sr. Roberto Guimarães justificou sua ausência em vista de um compromisso de última hora que o impossibilitou de comparecer.

3.6 – Outros assuntos

O Presidente Buzatto manifestou sua preocupação com o fato da ABNT ser um OCC de produtos, achando que esta atividade conflita com a atividade de normalização. O Sr. Lousada explicou que isto não é novidade e que muitas organizações de normalização, em muitos países, são também organismos de certificação, não vindo nisso conflito. Lembrou que a ABNT, na realidade não produz a norma, ela apenas gerencia os Comitês de Normalização que são integrados por pessoas de outras organizações.

O Presidente Buzatto alegou, por outro lado, que ainda é muito difícil atrair os empresários da indústria para as atividades de normalização, salientando que a falta de normas no Brasil ainda é muito grande e isto significa perdas para o nosso mercado, particularmente no âmbito do MERCOSUL. Quando não dispomos de uma dada norma, somos obrigados a aceitar a norma do outro.

O Sr. Lousada destacou ainda que é importante produzirmos nossas normas, mas também é importante participarmos da elaboração das normas internacionais, especialmente as da ISO/IEC. Acrescentou que, como Presidente do Comitê Nacional de Normalização (CNN) está desenvolvendo o Plano Estratégico de Normalização, inclusive pretende fazer um “benchmarking” com outras organizações de normalização de maior destaque internacional. Ressaltou que atenção especial estará sendo dispensada às ligações da normalização com as atividades de regulamentação técnica e de RH para normalização.

O Sr. Eduardo Cavalcanti, que é Presidente do CB-43 – Comitê Brasileiro de Corrosão, informou que, no preparo de normas de produtos para aplicação anticorrosiva, a participação dos industriais tem sido bastante efetiva já que o seu interesse comercial está em jogo. Por isso ele contribui.

O Sr. Arnaldo Ribeiro congratulou-se com a Diretoria da Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM) pela recente aquisição de sua sede própria, no Rio de Janeiro.

O Sr. Schneider congratulou-se com o CBM pela retomada do PNM e propôs que o próprio CBM faça uma avaliação do Sumário Executivo do PNM que inclui um amplo portfólio de projetos. Para isto propôs a constituição de uma comissão especial.

O Sr. Jornada explicou que agora, com os conceitos acertados, deverá ser preparado um portfólio de projetos para apresentação na próxima reunião do CBM.

O Sr. Marcus Fonseca ponderou que muitas das ações previstas no PNM já poderiam ter sido empreendidas. O Sr. Jornada informou que muitas ações já foram tomadas pelo Inmetro, no âmbito do PNM.

O Sr. Lousada propôs que se criasse logo um grupo para avaliar o atual portfólio de projetos do PNM. Esta proposta foi aprovada e o grupo será integrado por: Lousada (MDIC), Marcus Fonseca (SENAI), Reinaldo e Amorim (MCT), Schneider (SBM), Paulo Iris (SEBRAE) e Jornada (Inmetro).

O Sr. Jornada comunicou aos presentes a inauguração do Laboratório de Química do Inmetro, no Campus de Xerém, que deverá iniciar suas atividades com a padronização de pH e condutividade elétrica de soluções.

O Sr. Celso Saraiva comunicou o falecimento do Prof. Dr. Olivério Delphin Dias Soares, de Portugal, um colaborador e grande incentivador de nossos estudos e projetos na área de metrologia, estreitando as relações técnicas entre o Brasil e Portugal. O desaparecimento do Prof. Olivério deixa-nos uma grande lacuna.

A próxima reunião ficou marcada para o dia 05/12/2001, no mesmo local e hora.

**Secretaria Executiva do CBM
DIMCI/INMETRO**

Anexos: Já enviados anteriormente:

- 1) Texto da proposta aprovada para atualização de conceitos do PNM
 - 2) Resumo distribuído pela Dra. Vera Ponçano.
-